



**PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO
2011**

Índice

Introdução	3
Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto.....	5
ELENA Facility.....	6
Pacto de Autarcas	7
Mi Ciudad.....	8
Participação actividades RNAE	8
Civitas	9
Energyprofiler: Perfil Energético do Sector Residencial.....	9
RePECEE - Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica.....	10
Eco-Escolas	11
Prestação de serviços de consultoria.....	12
Actividade prospectiva	13
Orçamento.....	15
Aprovação.....	16

Introdução

No ano de 2011 a Energaia inicia a sua actividade como centro de recursos partilhados para o sul da Área Metropolitana do Porto, como resultado da vontade dos autarcas da região, e da consequente candidatura à iniciativa “Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia” promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte.

Este novo quadro de desenvolvimento de actividades representa desafios acrescidos para a organização, ao mesmo tempo que garante uma coerência nas políticas e estratégias para a Sustentabilidade Energética do território.

Isto acontece numa altura em que o Município de Vila Nova de Gaia, na sequência da sua adesão ao Pacto de Autarcas e consequente aprovação do Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética, é uma das poucas cidades em toda a Europa a assinar um contrato com o Banco Europeu de Investimento no âmbito da iniciativa ELENA, comprometendo um investimento global de cerca de 73 milhões de Euros em projectos de Utilização Racional de Energia, para os próximos três anos. Este mesmo facto demonstra a importância da actividade que a Energaia tem vindo a desenvolver, que irá agora assumir um papel de supervisão deste processo, para o qual será criada uma estrutura operativa própria dentro do Município de Vila Nova de Gaia.

Assim, a potenciação do capital de conhecimento e de experiência da Energaia, ao serviço de todos os seus Municípios associados, em prol de um Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto, marca o desafio fundamental deste novo ciclo de actividade da agência, que neste ano tem início.



**PLANO DE ACTIVIDADES
2011**

Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto

No âmbito do concurso para a Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia foi aprovada a candidatura submetida pela Energiaia, que visava o alargamento da sua abrangência territorial aos Municípios a Sul do Douro pertencentes à Área Metropolitana do Porto.

Após uma fase de revisão estatutária, necessária para a adesão dos novos Municípios associados, a Energiaia irá iniciar em 2011 uma nova etapa da sua existência com a crescente responsabilidade inerente ao aumento da área geográfica sob sua responsabilidade.

Neste âmbito, durante o ano de 2011 a Energiaia irá elaborar a Matriz Energética de cada um dos Municípios, que irá permitir uma mais adequada caracterização dos territórios. A Matriz Energética de um Município é uma ferramenta indispensável de planeamento energético e ambiental, na qual é disponibilizada informação correcta e actualizada sobre a forma como se consome energia, nas suas diversas vertentes e sectores de utilização, permitindo determinar áreas preferenciais de actuação onde as possíveis poupanças possam ser maximizadas em função dos recursos dispendidos nas mesmas.

Esta caracterização do território será o ponto de partida para um processo de monitorização contínua, com disponibilização de dados por sector e vector energético, fundamental para o desenvolvimento de uma estratégia de sustentabilidade territorial no médio-longo prazo.

A concretização da estratégia definida irá certamente beneficiar da experiência acumulada da Energiaia na identificação de oportunidades que permitam a redução da factura energética dos Municípios. Nesse sentido, a Energiaia irá procurar fornecer toda a informação relevante, nomeadamente, alterações ao enquadramento legal ou o lançamento de novos programas de financiamento com o objectivo de apoiar os Municípios na concretização da sua estratégia de sustentabilidade.

Com esta aposta numa maior abrangência de acção, a Energiaia espera conseguir criar uma nova dinâmica de desenvolvimento junto dos Municípios, contribuindo para elevar os níveis de competitividade e sustentabilidade da região e de qualidade de vida dos seus cidadãos.

ELENA Facility

Na sequência da aprovação em finais de 2010 da candidatura elaborada pela Energaia para o Município de Vila de Gaia ao Programa ELENA (*European Local Energy Assistance*), a Energaia irá prestar apoio técnico à equipa ELENA a criar no próprio Município.

O Programa ELENA pretende facilitar a mobilização de recursos para investimentos em eficiência energética e energias renováveis ao nível local, sendo uma iniciativa da Comissão Europeia e do Banco Europeu de Investimento. O Apoio ELENA co-financia o custo de suporte técnico necessário para preparar, implementar e financiar o programa de investimentos delineado em sede de candidatura.

Com um co-financiamento de cerca de um milhão de euros, a iniciativa prevê que este co-financiamento inicial venha a criar as condições necessárias para que o Município de Vila Nova de Gaia honre o compromisso assumido de concretizar um investimento de cerca de 73 milhões de Euros em projectos específicos para uma Utilização Racional de Energia.

A candidatura ELENA versa projectos em três vectores estratégicos: os edifícios com intervenções previstas nos equipamentos desportivos e escolas; a iluminação pública com intervenções previstas na iluminação pública e semafórica; e finalmente os transportes públicos através da promoção da eficiência nos mesmos.

Neste âmbito, sendo expectável que o projecto tenha o seu início efectivo durante o 1º trimestre de 2011, com a fase de lançamento dos estudos de viabilidade técnica e financeira das medidas preconizadas, a Energaia irá, com base na experiência adquirida pelos trabalhos já desenvolvidos, apoiar a equipa ELENA na concretização deste novo desafio.

Pacto de Autarcas

As alterações climáticas têm vindo a ser identificadas como uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam na actualidade. O aumento da concentração de gases com efeito de estufa tem sido apontado como um dos motivos para as alterações climáticas pelo que a redução de emissões é considerada a primeira linha de combate às alterações climáticas, com o objectivo de redução do risco inerente das suas consequências. Contudo, o problema das emissões de CO₂ é amplo e complexo, e exige a integração das diferentes acções, locais e globais, individuais ou colectivas.

Consciente do seu papel fundamental na redução das emissões de gases de efeito de estufa, o Município de Vila Nova de Gaia foi a 2ª cidade signatária a aderir ao Pacto de Autarcas, em Abril de 2009. O Pacto de Autarcas é uma iniciativa da Comissão Europeia, na qual é voluntariamente assumido um compromisso formal, estabelecido pelas cidades aderentes, em superar os objectivos definidos pela UE para 2020, reduzindo as emissões GEE em, pelo menos, 20% como resultado da aplicação de um plano de acção em matéria de energia sustentável.

A definição das medidas e respectivo Plano de Acção necessário à concretização dos objectivos do referido pacto esteve a cargo da Energia Gaia, cujos trabalhos tiveram início em 2009 com a definição do Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética, aprovado em Reunião de Câmara em Agosto de 2010.

Em 2011, a Energia Gaia irá monitorizar e prestar o apoio necessário à implementação das medidas identificadas no referido Plano de Acção, iniciando-se assim a segunda fase do Pacto de Autarcas em Vila Nova de Gaia. Dentro daqueles que são os objectivos estratégicos da agência e capitalizando no capital de conhecimento e de projectos já desenvolvidos pela mesma, este será um trabalho numa sequência lógica, mas que representa um compromisso conjunto de toda a comunidade de Vila Nova de Gaia.

Mi Ciudad

Com a aprovação em finais de 2010 do projecto Mi Ciudad AC2 a Energiaia irá, mais uma vez, participar num projecto de âmbito europeu na área das alterações climáticas.

O Mi Ciudad AC2 é um projecto co-financiado pelo Programa Interreg IVB SUDOE, cujo objectivo é fortalecer o papel dos Municípios na adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas, através do desenvolvimento e implementação de políticas integrantes e inovadoras de planeamento urbano. O projecto será implementado em parceria com mais três Municípios: Málaga, Toulouse e Burgos.

O projecto abrange quatro grandes áreas temáticas: Planeamento Urbanístico e Gestão da Mobilidade, Planeamento de Zonas Verdes, Poupança e Eficiência Energética e Cidadania Participativa, cabendo à Energiaia a responsabilidade de liderar a componente de Poupança e Eficiência Energética.

Durante 2011, está previsto o levantamento de todas as políticas municipais existentes em cada uma das 4 componentes que serão analisadas e comparadas, com o objectivo de identificar boas práticas de âmbito municipal.

Participação actividades RNAE

A Energiaia enquanto associada da RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional, e na sequência do trabalho desenvolvido em 2010, irá ao longo de 2011 participar nos diversos grupos de trabalho que albergam várias agências de energia a nível nacional, nomeadamente como coordenador do grupo de trabalho referente à nova legislação para a Mini-produção de Energia e partilhando a sua experiência noutros grupos de trabalho, concretamente em áreas como o Sistema Nacional de Certificação, Iluminação Pública, Mobilidade Eléctrica e do Pacto de Autarcas.

No âmbito dos diversos protocolos realizados pela RNAE, como são exemplo o protocolo com a APISOLAR e a ADENE a Energiaia irá desenvolver alguns trabalhos para a execução das medidas protocoladas, nomeadamente através da realização de levantamentos à Iluminação Pública e no apoio à elaboração de um Anuário e desenvolvimento do Website.

Civitas

A iniciativa CIVITAS, lançada pela Comissão Europeia no ano 2000, apoia cidades europeias que estejam empenhadas em introduzir e testar medidas inovadoras para melhorar os transportes urbanos e a mobilidade, no sentido de reduzir as emissões de poluentes.

De forma a atingir estes objectivos, as cidades combinam um conjunto de medidas, na área dos transportes suaves, veículos e combustíveis “limpos”, gestão da mobilidade e novas estratégias de mobilidade sustentável.

Reconhecendo a importância do sector dos transportes e da sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, a Energiaia irá procurar ter uma participação mais activa nomeadamente no FORUM CIVITAS, com o objectivo de promover a mobilidade sustentável dos Municípios Associados.

Energyprofiler: Perfil Energético do Sector Residencial

O Energyprofiler foi um dos projectos aprovados no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC) para o biénio 2009-2010.

O PPEC é uma iniciativa promovida pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), prevista na Estratégia Nacional para a Energia, e que tem como objectivo a promoção de medidas

que visem melhorar a eficiência no consumo de energia eléctrica nos segmentos do comércio e serviços, residencial, indústria e agricultura.

O Energyprofiler consiste na realização de um estudo e correspondente análise de percepções, atitudes, competências (cognitivas e comportamentais) e padrões de utilização de energia eléctrica por parte do sector residencial em todo o território nacional. O objectivo final pretende identificar e caracterizar perfis-tipo de consumidores, bem como dos factores que influenciam as suas escolhas, conhecimento este, fundamental para o desenvolvimento de programas, projectos e políticas adequadas a cada segmento. O projecto está a ser desenvolvido em parceria com duas entidades privadas, as empresas Terrasystemics e Factor Social de forma a capitalizar a larga experiência que as mesmas já têm na área.

Depois da realização de um inquérito a nível nacional, respectiva análise de resultados e identificação de perfis realizada durante o ano de 2010, o projecto entra na sua fase final cujo objectivo passa pela disseminação de resultados junto dos diversos públicos alvo. Assim sendo, para o ano de 2011, estão previstas uma série de actividades: organização de uma conferência de imprensa de âmbito nacional, participação em eventos sobre a temática da energia, apresentações junto de Universidades, publicação de artigos em revistas da especialidade, promoção dos resultados junto das agências de energia entre outros.

RePECEE - Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica

O RePECEE foi aprovado no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC) para o biénio 2009-2010 da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

Juntamente com outras 11 Agências de Energia, a Energaia continuará a participar no RePECEE, projecto cujo objectivo é promover o consumo eficiente de energia eléctrica através da disponibilização de uma plataforma partilhada pelas agências de energia. A colaboração entre

agências e o seu interface com os consumidores irá assentar numa plataforma tripla, composta por um Atlas da Energia, uma Plataforma Interactiva e um Web-Market-Place.

O projecto teve início durante o ano de 2009, com a definição e levantamento dos dados existentes, bem com o desenvolvimento das metodologias, interface, plataforma colaborativa, Web-market place e Atlas da Energia.

Durante 2010, foram realizadas diversas tarefas nomeadamente a definição do Atlas da Energia, a preparação dos conteúdos para a formação “online” e a realização de um Workshop subordinado ao tema *Soluções Energeticamente Eficientes em Edifícios Públicos e Iluminação Pública*.

Para 2011, está prevista a abertura do site “<http://www.repecee.net>” ao público geral com a disponibilização de conteúdos previstos, nomeadamente a formação online, e possibilitando a realização de actividades de consultoria e aconselhamento.

Eco-Escolas

11

Neste novo ano que será de transição para a Energaia, faz ainda mais sentido manter o apoio técnico à comunidade escolar no âmbito do projecto Eco-Escolas, programa europeu promovido em Portugal pela ABAE – Associação da Bandeira Azul da Europa. Com o alargamento do raio de acção da Agência, que abrangerá a área metropolitana Sul do Porto, teremos uma óptima oportunidade para aumentar o número de Escolas participantes neste projecto que pretende, de uma forma abrangente, promover a educação para o desenvolvimento sustentável, incentivando a comunicação e partilha de experiências neste campo.

Considerando a área alargada de actuação da Agência, a Energaia terá a possibilidade de divulgar esta iniciativa pelas escolas dos vários Municípios associados, promovendo o aumento significativo do número de intervenientes neste programa de sensibilização energética e ambiental. Este segmento da população, que é alvo do projecto Eco-Escolas, terá a possibilidade de desempenhar um papel activo no que diz respeito à sustentabilidade energética do respectivo Município em que estiver inserido.

Pretende-se assim dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, nomeadamente o acompanhamento em Conselhos Eco-Escolas (que seleccionam, organizam e dirigem as actividades a realizar pelas Escolas), promoção de palestras e sessões de esclarecimento.

Prestação de serviços de consultoria

A gestão de energia, quer no sector público quer no sector privado, é essencial para mitigar a pressão ambiental associada à utilização de energia, em particular através da redução das emissões de gases de estufa. Adicionalmente, o Governo Português tem vindo a legislar um conjunto alargado de diplomas com o objectivo de promover uma utilização mais eficiente da energia, através do aumento da eficiência energética e do aumento na utilização de energias renováveis, como são exemplo o SCE - Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (Decreto-Lei nº 78, 79 e 80/2006, de 4 de Abril) ou o SGCIE - Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (Decreto-Lei nº 71/2008, de 15 de Abril), ou ainda o Programa Renováveis na Hora (Decreto-Lei n.º 363/2007, de 2 de Novembro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 118-A/2010, de 25 de Outubro).

12

Ainda neste contexto, o Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2008, refere na área das medidas a desenvolver pelo Estado, o Programa de Certificação Energética de Edifícios do Estado, assim, julga-se prioritário no curto prazo a certificação energética do parque de edifícios municipais, o que poderá potenciar a futura intervenção da agência no sentido de promover projectos, identificados nestes processos, que possam ser criadores de valor para os Municípios.

Assim sendo, faz parte do plano de actividades da agência para o ano de 2011, dar continuidade à prestação de serviços na área da certificação energética de edifícios, auditorias energéticas, assim como irá dar continuidade à promoção e apoio ao desenvolvimento de projectos na área das energias renováveis.

Salienta-se que o PNAEE abrange quatro áreas de cariz tecnológico: Transportes, Residencial e Serviços, Indústria e Estado, apresentando múltiplas medidas que podem ser alvo de candidatura a apoio financeiro pelo Fundo de Eficiência Energética, o qual será estabelecido por diploma legislativo. A Energaia irá acompanhar novos desenvolvimentos, nomeadamente no programa designado por Eficiência Energética no Estado que apresenta um conjunto de medidas dirigidas aos edifícios e frotas de transporte do Estado, à Iluminação Pública e à negociação centralizada de energia na administração central e local.

Actividade prospectiva

A aquisição e desenvolvimento de novas capacidades e conhecimento nos domínios da Energia e Ambiente têm sido uma constante na estratégia da Energaia. Desta forma, a Agência tem orientado a sua estratégia no sentido de intervir e cooperar em projectos com impacto vocacionados para o desenvolvimento e competitividade territorial. Estrategicamente, a Energaia sempre estudou novas oportunidades de parceria e cooperação com outras entidades públicas e privadas bem como formas alternativas de financiamento, nomeadamente, projectos que contemplem candidaturas a fundos comunitários.

Conscientes do desafio acrescido resultando do alargamento da sua abrangência territorial, a Energaia irá continuar durante o próximo ano de 2011, a procurar parcerias e oportunidades de participação em projectos inovadores no âmbito do Ambiente e Energia.

Em termos de financiamento, e à semelhança do que tem vindo a ser feito, procurar-se-á enquadrar projectos em linhas de financiamento do 7º Programa-Quadro 2007-2013, pilar fundamental para a estratégia de crescimento económico e criação de emprego na Europa, bem como através de outros mecanismos que venham a surgir.

ORÇAMENTO

2011

Orçamento

Mapa de financiamento		Mapa de Custos	
Municipal		Custos com pessoal.....	202.088 €
Unidades Participação.....	150.000 €	Fornecimento de Serv. Externos	
Quotas.....	50.000 €	Comunicações.....	4.560 €
Prestação de serviços.....	36.000 €	Honorários.....	9.900 €
Projectos co-financiados.....	179.545 €	Subcontratações.....	128.104 €
		Aquisição de equipamentos.....	1.000 €
		Deslocações.....	29.103 €
		Custos de funcionamento.....	40.790 €
	415.545 €		415.545 €

Aprovação

Vila Nova de Gaia, 25 de Janeiro de 2010

O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Borges Gouveia – Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Vice-Presidente do Conselho de Administração

João Pedro Brito da Silva – Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Vogal do Conselho de Administração

João Aires Sousa - STCP, S.A.

Tesoureiro do Conselho de Administração

António Santos Ferreira - EDP – Distribuição, S.A.

Secretário do Conselho de Administração

Francisco Claro de Oliveira - ACIGAIA

**Agência de Energia do Sul da Área
Metropolitana do Porto**